



FUNDACIÓN CENTRO SAN JUAN DE JERUSALÉN

ORIENTACIÓN PEDAGÓGICA EN EDUCACIÓN INICIAL DURANTE LA CUARENTENA

QUITO-ECUADOR

2020

TERCEIRA CONVERSA

TÓPICO: “Orientação pedagógica em educação primária durante a quarentena”

DATA: Quinta-feira, 4 de junho de 2020

DIRIGIDA A: Docentes de educação inicial, pais de família

Objetivos:

- Explicar a importância da educação inicial das crianças para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a aprendizagem.
- Oferecer estratégias pedagógicas para a condução de aulas virtuais em período de pandemia.
- Descrever a importância da educação emocional na família e a necessidade de expressar emoções e sentimentos.



1. A EDUCAÇÃO INICIAL

❖ O que é educação inicial?

É um processo contínuo e permanente de interações e relações sociais de qualidade, que ajudam a criança a estimular suas capacidades e desenvolver competências para a vida. Na Fundación Centro San Juan de Jerusalén, a educação inicial se caracteriza por ser inclusiva, equitativa e solidária, respeitando a diversidade étnica, cultural, social e as necessidades das crianças com ou sem deficiência

❖ Modelo de inclusão reversa



Trabalha-se em um ambiente onde a criança sem deficiência se integra e socializa com crianças com deficiência, ajudando as crianças e sua famílias a serem sensíveis, solidárias e a respeitar a diversidade.

Esse modelo de educação é abrangente, pois seu princípio fundamental é ver a criança como um todo, ou seja, a Fundación San Juan tem um programa transdisciplinar que atende a todas as necessidades da criança e de sua família:

educativas, terapêuticas (terapia física, ocupacional e de linguagem) e socio-emocionais (psicologia).

❖ Metodologia de trabalho na Fundación Centro San Juan de Jerusalén

A aprendizagem deve ser significativa e vivencial, portanto aplica-se a metodologia brincar-aprender, que consiste na organização de diferentes ambientes de aprendizagem denominados espaços; é uma metodologia flexível que permite atender da melhor forma, à diversidade em sala de aula, respondendo aos interesses individuais, potencializando as capacidades das crianças e permitindo que aprendam de forma espontânea e de acordo com suas necessidades.

A principal característica do brincar-aprender nos espaços é oferecer autonomia e oportunidade de aprender brincando. Através desta metodologia, se reconhece a brincadeira como uma atividade genuína e importante para a criança, pois é uma atividade fundamental e essencial para o bem-estar emocional, social, físico e cognitivo das crianças.



❖ Espaços de Aprendizagem

- Espaço da casa

Esse espaço oferece à criança, locais reais onde ela aprende através de suas próprias interações, elaborando padrões e regras que representam a sua realidade, compreendendo e aprendendo. As atividades realizadas devem ser vivenciais e relacionadas à realidade, por exemplo:



- o Fazer de conta (crianças chefs): no início, os ingredientes necessários são apresentados às crianças usando imagens grandes, e depois a atividade é executada de forma vivencial com o acompanhamento de um adulto.
- o Uso da imagem de uma casa: usando fotos dos pais da criança em locais diferentes da casa, pede-se à ela que as posicione e fale o que cada membro faz em sua casa.

Para a realização dessas atividades com crianças com deficiência física, que têm limitações nos movimentos dos membros superiores, a professora deve aplicar técnicas de relaxamento dos membros superiores para conseguir que a criança mova os braços e as mãos e, dessa forma, possa participar da atividade

- Espaço da construção

Nesse espaço, o desenvolvimento da orientação espacial, o pensamento pré-matemático, a linguagem, a criatividade e a capacidade de percepção visual são estimulados pela discriminação de formas, tamanhos e características dos objetos por meio da construção. Além disso, são estimuladas a motricidade fina, a coordenação visomotora e a lateralidade.

- o As construções devem estar de acordo com a idade da criança, por exemplo, construir torres usando cubos; nesse tipo de atividade as crianças podem criar livremente, ou a professora pode pedir a elas que construam copiando um modelo,
- o Pode-se usar também quebra-cabeças com figuras e imagens conhecidas, como animais, frutas ou meios de transporte.
- o Com crianças com deficiência, a professora será a facilitadora dos movimentos e a guia para a realização da atividade.



- Espaço da leitura

O espaço de leitura ajuda no desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal das crianças, além de potencializar a criatividade e projetar suas ideias, sentimentos e interesses.

Estimula as neurofunções: atenção, memória, linguagem, estruturação temporal.



- o A criança aprende a brincar com seus amigos organizando dramatizações simples.
- o Pode-se fazer shows de fantoches orientados pelos professores com a participação de todas as crianças

- Estímulos também podem ser criados por meio de exposições de temas ou histórias com imagens relacionadas ao conteúdo aprendido no mês.

- Espaço lógico matemático

Nesse espaço, as crianças podem fazer brincadeiras de raciocínio, atenção, memória, motricidade grossa, motricidade fina, estruturação espacial e temporal.

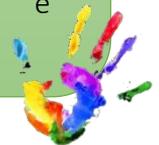
- Estímulos podem ser criados através de brincadeiras como pintar macarrões de diferentes cores, classificá-los, e depois fazer colares com pequenas sequências de cores, por exemplo, colocando o macarrão azul, depois o amarelo, depois o azul de novo, e a criança segue a sequência. Também pode-se construir torres simples com cubos com as cores primárias.



- Espaço de modelagem



- Esse espaço permite dar asas à imaginação e à criatividade
- São estimuladas as neurofunções de estruturação de espaço, esquema corporal, motricidade fina e coordenação viso manual



- Espaço da música

- Ajuda as crianças a experimentarem sons, ritmos e melodias, ajuda a desenvolver a percepção auditiva, a motricidade, a atenção, a linguagem, a coordenação dinâmica geral e o ritmo.



- Pode-se trabalhar usando a imitação de sons ou de movimentos corporais ou da dança correspondente a cada ritmo.

❖ Grupos terapêuticos

Na Fundación Centro San Juan de Jerusalén, o trabalho é transdisciplinar, portanto na área de pedagogia criam-se grupos de estímulo nas áreas de aprendizagem. Esses grupos são direcionados a todas as crianças com ou sem deficiência. Sua organização e desenvolvimento estão sob a responsabilidade dos terapeutas das áreas de terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia. O conteúdo dos grupos está relacionado aos conteúdos acadêmicos ministrados na área de pedagogia, e a execução atende às necessidades de cada criança. Assim, a área terapêutica cria os grupos com o apoio dos professores. Os grupos terapêuticos são:

- Grupo de estímulo da linguagem



Esse grupo é coordenado por fonoaudiólogos, com o apoio dos professores. O objetivo do grupo é estimular as habilidades linguísticas e aumentar o vocabulário expressivo e abrangente por meio de histórias, brincadeiras e músicas.

A criança deve perceber, discriminar e identificar os diferentes sons, sejam sons de seu próprio corpo ou sons do ambiente.

- Grupo pré-escolar

É coordenado por terapeutas ocupacionais, também com o apoio dos professores. Nesse grupo se incentiva a aquisição de neurofunções e habilidades de pré-cálculo e pré-escrita



- Grupo sensorial motor



Os terapeutas ocupacionais coordenam esse grupo com o apoio dos professores, com o objetivo de estimular os sentidos por meio de experiências corporais que permitem desenvolver as neurofunções básicas para a aprendizagem.

- Grupo de psicomotricidade

Está sob a orientação da área de psicologia. Trabalha o desenvolvimento sócioafetivo das crianças, seu comportamento pautado no respeito a si mesmo e aos outros, tendo como ferramenta a psicomotricidade.



- Adaptação de móveis

A FSJJ possui móveis adaptados para suprir as necessidades das crianças com deficiência. Essas adaptações são orientadas ou realizadas pela equipe terapêutica da fundação (terapia física e ocupacional). Contamos com:

- o Cadeiras modeladas em gesso altas ou baixas
- o Cadeiras posturais em espuma
- o Palmilhas bímaleolares
- o Gessos pélvicos
- o Gessos sucessivos
- o Talas de mão, etc.

Essas adaptações ajudam no cuidado com a postura das crianças com deficiência, além de estimular a estabilidade corporal e melhorar seu campo visual, para que possam participar de sua aprendizagem por meio da socialização, manipulação e participação na sala de aula

Os professores são orientados e treinados pela área terapêutica para o uso correto das adaptações e do manejo das manobras de alimentação e relaxamento de crianças com deficiência.





2. EDUCAÇÃO VIRTUAL EM PERÍODO DE PANDEMIA

A
is
p
f
E
p
a
P
c



stituição, menciona que devido à situação da pandemia e do o e a área pedagógica tiveram que adaptar as atividades o-se aos espaços físicos de cada casa e aos recursos de cada ortância de criar espaços para a aprendizagem das crianças, pois ganizem, ordenem suas rotinas e diferenciem o momento da s atividades do lar. ços em casa, as seguintes considerações devem ser levadas em

- o Escolher um local com boa iluminação, de preferência com luz natural.
- o Conseguir o espaço o mais amplo possível e retirar os objetos que distraiam, como brinquedos.
- o Organizar os materiais em um lugar fixo e de fácil acesso.
- o Colocar uma mesa e uma cadeira com tamanho adequado para a criança, que permita a ela manter uma boa postura.
- o Criar um ambiente estruturado às necessidades de cada criança
- o Estabelecer uma rotina com imagens grandes e claras, permitindo assim a diminuição de sua ansiedade e estimulando a compreensão, promovendo a independência.

❖ Criação das rotinas

As rotinas são costumes ou hábitos que se adquirem ao repetir várias vezes uma mesma tarefa ou atividade.

A criação de uma rotina é simples, pois as atividades cotidianas refletem-se nas imagens que serão colocadas em um quadro em forma de calendário, que ficará em um lugar visível e a uma altura adequada à visibilidade da criança.

É importante que a elaboração da rotina seja feita junto com a criança, como uma forma de antecipar a execução desse hábito.

Albita menciona que é importante evitar mudanças instantes nessas rotinas já estabelecidas, e caso seja necessário fazer uma mudança é preciso explicar o motivo da mudança ou da não realização de uma atividade. Os benefícios das rotinas são:

- Proporcionam a segurança da criança por meio da antecipação das atividades que ocorrerão durante o dia
- Estimulam a independência
- Facilitam a comunicação entre a família
- Potencializam a responsabilidade da criança.



❖ Execução das atividades

As atividades a serem realizadas devem ter: início, desenvolvimento e conclusão; além disso, antes de começar, deve-se estabelecer normas e regras claras para cada atividade. Na Fundación San Juan de Jerusalén, o estabelecimento dessa ordem permitiu que as crianças se sentissem mais calmas e confortáveis no espaço pedagógico.

- Atividades de início

Para começar as atividades, é importante que a criança se sinta confortável, feliz e preparada para aprender; as seguintes recomendações podem ser feitas nas atividades de início:



- o Podem ser feitas por meio de músicas de saudação ou de movimento que integrem e preparem a criança para executar as atividades
- o Albita menciona que a música contribui ativamente para o desenvolvimento integral das crianças: cognitivo, linguístico e sensorial



- Colocar a data ou o calendário, marcando os feriados, eventos significativos, aniversários; isto ajudará a desenvolver conceitos de tempo e de organização
- Abrir um espaço de diálogo e perguntar às crianças como se sentem, trabalhando no reconhecimento de emoções através de imagens, conseguindo fazer com que expresse seu humor naquele dia.
- Além disso, pode-se colocar uma música relaxante, pois assim é possível melhorar o humor das crianças, melhorar sua memória, sua concentração e reduzir os níveis de estresse.

Nas crianças com deficiência, o reconhecimento de emoções se faz usando um quadro de comunicação usado pelos fonoaudiólogos para educar a criança para que, através de um olhar, um sorriso, um gesto ou um sinal, possam expressar seu humor.

- Atividades de desenvolvimento

Antes de começar, deve-se antecipar às crianças a atividade que será executada. Isso aumenta a predisposição da criança no momento de executar a atividade, além disso, deve-se explicar as normas e regras para a execução das atividades usando uma linguagem clara e simples.



- As atividades devem ser realizadas por meio da experiência, da exploração e do relacionamento das sensações com seu próprio corpo; por exemplo: noção de em cima – embaixo, perguntando à criança "Onde estão seus pés?", e a criança tocará seus pés e sentirá em seu corpo a sensação de abaixar
- O desenvolvimento das atividades pode ser feita com o uso de fantoches, isso permite que a atividade seja mais lúdica, aumentando o interesse das crianças.
- Albita conta sua experiência com o desenvolvimento de atividades no chão, e

menciona que é benéfico para a aprendizagem vivencial das crianças. Entre as atividades que atraem mais a atenção das crianças estão:

- Pintura d'actila:

Ajuda as crianças a se expressarem livremente, descobrir as cores, as formas e os traços. A pintura estimula a comunicação, a criatividade, a sensibilidade e aumenta a concentração.

Na Fundación San Juan de Jerusalén, os professores adaptam as atividades para potencializar as habilidades das crianças e minimizar suas fragilidades.

As professoras são capacitadas na área de terapia física e terapia ocupacional para o cuidado postural das crianças com paralisia cerebral e para a realização de manobras de relaxamento, o que permite à criança com limitação motriz mover suas extremidades da melhor forma e assim ser incluída na realização das mesmas atividades que seus colegas.



- Atividades de construção:



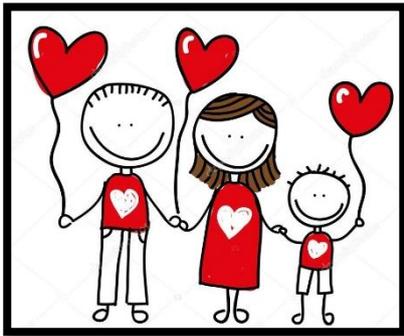
Permitem que a criança identifique o mundo ao seu redor, adquira noções espaciais e desenvolva o planejamento e a abstração, que fazem parte das funções executivas e contribuem para que a criança seja organizada

- Brincadeiras com massa de modelar:



A criança materializa as figuras que tem em sua imaginação, desenvolve sua criatividade e motricidade fina

- Atividades de encerramento.



Ao final, deve-se dizer à criança frases motivadoras e positivas, parabenizá-la pelo seu esforço e incentivá-la a melhorar. Deve-se trocar as frases "Ficou ruim" e "Ficou feio" por um reforço positivo, como "Ficou bom, mas podemos melhorar".

É importante conversar com a criança fazendo uma retroalimentação do que ela fez e do que sentiu ao tocar objetos ou texturas. Para concluir, podemos usar uma canção.

❖ Aula virtual

No Equador a educação infantil não é obrigatória; no entanto, a participação da criança nessa etapa é fundamental, pois as crianças têm maior capacidade de aprendizagem e plasticidade cerebral

Albita aponta que deve-se aproveitar essa etapa para orientar e estimular adequadamente a criança, pois ela é fundamental para o desenvolvimento da criança, permitindo potencializar suas habilidades e destrezas.

Diante da pandemia, a área de pedagogia criou salas de aula virtuais com o objetivo de continuar com as atividades de aprendizagem, assim como dar orientações virtuais. Essas salas de aula virtuais se adaptam à necessidade de cada criança

Além das plataformas virtuais como o Classroom ou o Zoom, a área de pedagogia elabora apresentações digitais em PowerPoint, ferramenta que conta com animações e facilidades para adaptar e personalizar as atividades para cada criança e suas necessidades.

Como parte do trabalho de corresponsabilidade, pede-se aos pais de cada família que enviem vídeos e fotos de seus filhos realizando as atividades; dessa forma, a professora poderá dar orientações e saberá o que deve ser reforçado.

Além das aulas virtuais, foram criados espaços de socialização com os colegas. Nesse espaço, as crianças podem conversar entre elas, expressar como se sentem e reduzir a ansiedade através da comunicação com outras pessoas fora do contexto familiar.





3. A ESTABILIDADE EMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL



A Fundación San Juan de Jerusalén tem continuado o trabalho transdisciplinar nessa pandemia. É por essa razão que a área de psicologia mantém reuniões constantes com os docentes e os pais; inclusive nessa emergência sanitária, as crianças realizaram algumas das atividades mais exaustivas junto a seus pais em casa.

Quando falamos de orientação pedagógica, também falamos da orientação psicológica que é dada em apoio aos docentes, crianças e famílias, pois não se deve apenas estimular o conhecimento nas crianças, mas também trabalhar no reconhecimento e manejo de suas emoções, para completar o processo global de aprendizagem

❖ Inteligência emocional



É a capacidade de reconhecer sentimentos e emoções, tanto os próprios quanto os dos outros, discriminar entre eles e usar essas informações para guiar pensamentos e ações

A inteligência emocional nesse momento de isolamento é muito importante, porque tanto as emoções dos adultos como as das crianças sofreram mudanças

❖ A importância de uma boa educação emocional

Quando as pautas básicas para a expressão do afeto não são desenvolvidas, as crianças ficam presas no seu mundo emocional. Isso acontece quando o adulto não permite que a criança expresse as próprias emoções: choro, tristeza, raiva. Às vezes usam palavras que cortam ou interrompem essa emoção: "Você vai chorar de



novo?", "Está com raiva de novo?", "Isso não é motivo para ficar triste", "Não precisa ter medo disso, que exagero". Essas sensações podem fazer parte das emoções do adulto, mas para a criança que agora está em casa pode ser a demonstração de algo grande guardado, e ela expressa isso através do choro, do grito, da irritabilidade ou da tristeza. Ao falar essas frases, o adulto inibe ou freia a expressão da emoção da criança não demonstrando respeito por ela naquele momento.

Uma criança com deficiência física e limitação na comunicação verbal irá demonstrar suas emoções através de expressões faciais, demonstrando bem estar ou mal estar.

David afirma que as crianças precisam se sentir seguras de si. Uma educação adequada, que fomente a sua inteligência emocional, permitirá canalizar suas emoções e mostrá-las aos outros. Essa educação emocional depende do adulto (pai, mãe, professores, etc.).

O princípio da educação emocional deve vir do exemplo; isto é, o adulto deve ser capaz de expressar seus sentimentos, sem guardá-los ou negá-los, pois isso será refletido na pouca expressão de emoções de seus filhos. Se os pais começam a trabalhar suas próprias emoções e a expressá-las, será mais fácil para seus filhos demonstrar suas emoções às pessoas.

É muito importante que os pais estabeleçam um elo de confiança com seus filhos, para que eles encontrem refúgio onde se expressar e dizer o que sentem.

Educar emocionalmente uma criança significa:



- Dar valor às emoções que sentem, por mais variáveis que estas sejam, pois todas as respostas emocionais são uma amostra de seus sentimentos. O adulto deve explicar à criança por que ela está se sentindo assim.
- Ter empatia com o próximo e respeitar as emoções, que muitas vezes não vão ser iguais às nossas.
- Ajudar a identificar e dar nome ao que se sente. O adulto deve explicar qual é a sensação que a criança está sentindo e a emoção que isso produz. Caso não tenha sido uma reação correta, deve-se mostrar à criança outras alternativas de como demonstrar suas emoções, principalmente por meio do diálogo.

